

Executiva nº 43/80. Foi encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça o Projeto de Lei nº 78/80, Mensagem Executiva nº 41/80, bem como o Projeto de Resolução nº 08/80, de autoria do vereador Alvaro Francisco Sopena Rama. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente reunião, marcando outra para quinta-feira dia vinte e seis às dezessete horas. E para constar, mandamos que se lavrasse esta ata, que, depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será arquivada, para que produza os seus efeitos legais.

Alvaro Francisco Sopena Rama
 Presidente, "ad hoc"

76
 06
 80

Ata da vigésima nona reunião Ordinária do primeiro período Ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), realizada no dia vinte e seis (26) do mês de junho, presidida pelo Senhor Arolde Francisco - Presidente, por mes-tro João Ramos - 1º Secretário e Donaldto Rodrigues, dos Santos - Vice Presidente.

Às dezessete horas do dia vinte e seis (26) do mês de junho do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), sob a presidência inicial do Senhor Arolde Francisco, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. A primeira e a segunda secretarias foram ocupadas respectivamente por seus titulares, Senhores João Ramos e Paulo Gil André Santos. Além desses, responderam à chamada nominal inicialmente feita, os seguintes vereadores: Acyr Silva da Rocha, Alex Gonçalves, etc.

Lima, Alvaro Francis Lopes da Rosa, Jayme Soares Barreto, Renato Vianna de Souza e Wilson Monteiro. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos em nome de Deus. Não havendo ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Conselho da Câmara Municipal de Itaguaí; Indicação nº 74/80, de autoria do vereador Jayme Soares Barreto, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal, as providências que se fizerem necessárias para a colocação de Rede de águas pluviais e o calçamento para a Rua Marechal Deodoro da Fonseca, no Arraial do Babo; Indicação nº 75/80, do mesmo autor, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal, a colocação de Rede de Águas Pluviais e o calçamento, para a Rua Silva Jardim, no Arraial do Babo; Indicação nº 76/80, da autoria do vereador Paulo Gil André Senos, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal, calçamento e iluminação pública para a Rua Visconde de Baixo, no Bairro São Cristóvão; Indicação nº 77/80, do mesmo autor, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal, o calçamento e saneamento para as Ruas Frei Benigne de Coimbra, Japão, e um pequeno trecho da Rua Ásia, todas no Bairro São Cristóvão; Requerimento nº 35/80, de autoria do vereador Walter de Bessa Teixeira, solicitando informações ao Senhor Prefeito Municipal, sobre os loteamentos Eldorado I, II e III; Requerimento nº 37/80, da Bancada do P.P., solicitando à F.L.U.M.I.T.U.R., o tombamento imediato, das Dúmas de Babo Frio. A seguir, como primeiro orador inscrito, ocupou a Tribuna, o vereador Jayme Soares Barreto, que de início saudou a Presidência e os demais vereadores. Continuando, lamentou que por falta de tempo, a sua fala nem sempre é ouvida, através do Rádio Babo Frio. Também da maneira descortês com que usou o vereador Haroldo Meneses Pereira, nesta cam

26/09/80
 na reunião passada, quando tentou tumultuar os trabalhos, para impedir que a fala dos Senhores vereadores fosse transmitida pela Rádio. Fez referências à solicitação enviada ao DER, solicitando a colocação de um sinal luminoso, no Trevo de São Cristóvão e ao Senhor Prefeito, para a iluminação à mercúrios, no mesmo Trevo, a fim de evitar acidentes. Abordou o problema da dívida da Tera d'Água, no Arraial do Cabo, que fora perdida no Governo passado e que está sendo cobrada no atual governo. fez apelo à Base do PP que tem livre acesso ao gabinete do Senhor Governador, para fazer apelo em favor da população do 4º distrito.

X Agradeceu ao Senhor Jardel Marinho, da Viagem Salvadora, pelo atendimento à sua solicitação de mais Ônibus para a linha Arraial do Cabo - Cabo Frio, no horário em que os estudantes se dirigem para os colégios. Finalizando, desejou que os Senhores vereadores tenham um bom período de recesso parlamentar. A seguir, ocupou a Tribuna, o vereador Wilson Monteiro, que de início abordou os problemas que o vereador enfrenta para melhorar a população e de sua luta para o bom desempenho de suas funções nesta Casa Legislativa. Falou dos comentários que corre na cidade, com relação à exoneração do Diretor do CREST de Cabo Frio, pela importância do cargo. Falou do profundo respeito que tem, pelo jornal "O Fluminense", porém discordava de uma nota publicada na edição de 22 e 23 de junho do corrente ano, com relação à exoneração do Diretor do CREST, cujo teor não confere com o que realmente havia dito, mas, reconhece que estas informações são dadas por elemento menos afortunado. Fez amplo comentário com relação a entrevista dada pelo Senhor Antônio Ferreira da Cruz ao "O Fluminense", jornal este que segundo a opinião do vereador, merece todo o respeito. Finalizando, registrou e agradeceu a presença do Presidente da Fluminense, bem como a dos jornalistas presentes.

7/10/60

A seguir, ocupou a Tribuna, o vereador Renato Vianna da Souza. Este, iniciou dizendo que ao encerrar o primeiro período legislativo do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), fazia questão de fixar que muitos desconhecem o trabalho desta Câmara, em prol da comunidade e que as obras realizadas pelo Senhor Prefeito Municipal, são feitas com a colaboração desta Casa, pois são os Senhores Vereadores que votam as verbas, dando condições para que o chefe do Poder Executivo as realize. A seguir, fez críticas à Portobrás por não responder as informações solicitadas por esta Casa, através de um requerimento de sua autoria. Da mesma forma, criticou o Senhor Prefeito Municipal por não responder aos pedidos de informações solicitadas pela Câmara Municipal. Falou sobre a presença do Presidente da Flumiter e que o mesmo, em conversa com a Bancada do P.P., disse estar totalmente interessado para que as Dunas de Cabo Frio sejam preservadas. Em seguida, deu da Tribuna, o Requerimento assinado pelos Senhores Vereadores que compõem a Bancada do P.P., requerimento este, que trata do Tombamento das Dunas de Cabo Frio. Finalizando, desejou a todos os vereadores que compõem esta Casa Legislativa, um receso feliz. Anote-se que após a fala do vereador Renato Vianna da Souza, o Senhor Presidente, transferiu a direção dos trabalhos ao 1º Secretário, Senhor Hermes Araújo Ramos. Em seguida, ocupou a Tribuna, o vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que iniciou sua fala, saudando a Executiva da Casa, vereadores e funcionários, bem como, a toda assistência e ouvintes. A seguir, falou do esforço e luta que os representantes de seu Partido e do Governo Municipal, vem tendo para encontrar meios de prestar relevantes serviços à comunidade capotriense e para isto conta com o apoio dos demais vereadores. Disse que no governo de José Bonifácio Ferreira Abuelino existem erros, mas, felizmente os acertos

2/10/90

rão em números bem mais elevados. Disse que o Senhor Prefe-
 eito Municipal tem grande apreço e admiração por esta Casa
 Legislativa. Disse ainda que como líder do Governo Municipal
 sente-se muito honrado por poder-lo, digo, por poder representá-
 lo. Continuando, fez severas críticas ao Governo Federal, lançou
 as governo Estadual. Finalizando, fez ampla explana-
 ção referente ao alto custo de vida, responsabilizando
 os governantes do País, citando o estado de desnutrição
 de muitas famílias, que separam os efeitos da inflação.
 A seguir, ocupou a Tribuna, o vereador Paulo Gil André Seno,
 que iniciando lamentar o fato ocorrido no Bairro Vila Nova,
 que amonheceu cercado de policiais, os quais, estavam
 atrás de marginais, filhos de nosso Município, o que muito
 entristece a nossa população, achando que o fato se dá
 por falta de emprego e por falta de maior atenção aos
 idosos, por parte dos mais velhos. Sament, o estado
 de ruína que se encontra várias locais do Município,
 com a jogada de lixo, citando como exemplo, as proxi-
 midades da Delegacia de Polícia. Quanto ao Governo
 Municipal, só tem a agradecer porque todos os seus pedi-
 dos estavam sendo atendidos. Fez apelo ao Senhor
 Prefeito Municipal no sentido de dotar de maior iluminação,
 os locais de maior acesso, como feira, áreas escolares,
 postos médicos e outros locais, face a insegurança da
 população devido aos constantes assaltos. Finalizando
 disse da esperança em ver concretizado o sonho dos ca-
 lofienenses, no que concerne à paz e o progresso do mu-
 nicipio. Registrou-se que, após a falado vereador
 Paulo Gil André Seno, o presidente em exercício, Senhor
 Hermes Araújo Ramos, passou a direção dos trabalhos ao
 vice-Presidente, Senhor Análto Rodrigues dos Santos. A seguir,
 ocupou a Tribuna, o vereador Álvaro Francisco Lopes
 da Rosa, que iniciando disse que iria falar o mínimo
 possível e que neste tempo relâmpago, prestaria sua

homenagem à imprensa escrita e falada, pelo trabalho prestado ao Município. Parabizou-se com todos os jornalistas presentes, expressando o desejo de oferecer flores a todos eles. Disse que não há força capaz de sufocar a voz dos tribunos, na luta pelo bem da comunidade. Falou que no período, diga, período que se encerrava, tentava compreender a importância de cada homem da imprensa e dos defensores do povo, nesta Barra, que na busca incansável para a conquista de dias melhores, tudo faziam, dentro de suas limitações, para conseguí-las. Finalizando, agradeceu a atenção de todos. A seguir, ocupou a Tribuna o vereador, Alex Gonçalves, do Lima, que iniciando congratulou-se com a execução vereadores e demais pessoas presentes, continuando demonstrar sua satisfação por ter realizada algumas obras que solicitara desta Barra Legislativa, ao Senhor Prefeito Municipal em prol da comunidade. Disse que é contra a todo o vereador que vai contra uma obra, por paixão pessoal, porque quem sofre é a comunidade. Fez referências à pessoa do Senhor Prefeito Municipal, fazendo elogios ao mesmo em vários pontos, mas lamentou que deche os braços nos momentos inoportunos aos vereadores desta Barra. Disse que acima de qualquer sigla partidária, está o dever para com o público que nele confiou. Finalizando, disse que a culpa da atual situação não é só dos governos do País, mas, de todos os representantes do povo, pois não estavam sabendo impor seus direitos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, marcando uma extraordinária para dentro de dez (10) minutos. E para constar, mandou que se lavrasse esta ata, que, depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, sendo assinada pelos que produza os seus efeitos legais.

De: [Assinatura] e [Assinatura]